

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO DOS RISCOS VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS CME'S DE PETROLINA-PE

Relatoria: AFFONSE HENRIQUE COELHO COTTING
FLÁVIA GABRIELLE FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Autores: DÉBORA MARQUES TEIXEIRA COELHO
VERIDIANA CÂMARA FURTADO
MARISMAR FERNANDES DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) é considerada um dos mais importantes setores de apoio hospitalar, como também, aquela de elevada exposição ocupacional, pois recebe todo o material, roupa e instrumentais contaminados dos demais setores do hospital. Na convicção de que, toda profissão envolve riscos próprios em cada especialidade e no meio em que o trabalhador atua, surgiu o interesse dos autores em avaliar a situação vigente da região, para posterior intervenção, em razão da escassez de dados sistematizados sobre acidentes ocupacionais, a subnotificação dos acidentes dentro dos hospitais e a negligência ou desconhecimento de causa do acidentado, que impede aos pesquisadores conhecer a magnitude real desse problema dificultando, assim a implementação e a avaliação das medidas preventivas cabíveis para cada serviço especificamente. Objetivos: Identificar a exposição e os tipos de riscos dos profissionais de enfermagem que trabalham nas Centrais de Material e Esterilização. Metodologia: Estudo descritivo, quantitativo, realizado com profissionais de enfermagem que trabalham na CME dos hospitais de Petrolina-PE. A coleta dos dados foi realizada no período de dois meses a contar a partir da análise do comitê de ética utilizando instrumento estruturado, formulado pelos pesquisadores, sendo analisado no programa Excel 2007. Resultados: Foram estudadas 34 profissionais, sendo que 26,5% atuam na CME de 11 a 20 anos. Quanto à ocorrência de algum tipo de acidente a maioria 76,5% refere que não sofreu, utilizam 79,5% alguma medida de prevenção para os riscos de acidentes no setor. Embora esteja exposta grande parcela 91,2% ao risco biológico destacando-se em seguida 67,65% ao risco químico. Confrontando o turno de trabalho com os acidentes, verificou-se que 50% foram diurno e 50% vespertino. Conclusão: Dentre as situações favoráveis à ocorrência de acidentes ocupacionais dos profissionais das CME's, destaca-se a limpeza e secagem do material perfurocortante. Assim, os trabalhadores de saúde não devem jamais afastar-se do cumprimento das práticas de biossegurança, que lhes oferecem garantias para o desenvolvimento seguro de suas atividades. Acredita-se que o presente estudo irá contribuir para melhoria da qualidade do serviço, da segurança no ambiente de trabalho e para despertar o interesse relativamente ao controle e à prevenção dos acidentes ocupacionais entre os profissionais de saúde.